

## **JOGOS POPULARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID**

*POPULAR GAMES IN THE AULAS OF PHYSICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE PIBID*

*JUEGOS POPULARES EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN RELATO DE EXPERIENCIA A PARTIR DEL PIBID*

**Francilene de Sousa Paurá**

*francipaura07@gmail.com*

**Liege Costa Dias**

*liegecdias3@gmail.com*

**Gabriely Calaço de Oliveira**

*gabriely.calaco@outlook.com.br*

**Raissa da Trindade Ferreira**

*raissaferrera020@gmail.com*

**Ione Gonçalves de Oliveira**

*ionegoliver@hotmail.com*

**Antônio Hugo Moreira de Brito Junior**

*hugobritojr@hotmail.com*

**Universidade do Estado do Pará (UEPA)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *jogos populares; brincadeiras; conteúdo e educação física*

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho parte da compreensão de que os Jogos Populares têm um papel importantíssimo nas aulas de Educação Física, qual seja, resgatar o lúdico e enriquecer o desenvolvimento cultural dos alunos, além de tudo são divertidos e muito saudáveis. De acordo com Vieira e Cavalcante (2002, p. 45 apud ALVES 2018): "Jogos populares são aqueles conhecidos também como jogos de rua, em que seus elementos podem ser alterados, decididos pelos próprios jogadores, com flexibilidade nas regras, e sem exigir recursos mais sofisticados, pois sua origem está na cultura popular."



Segundo Andery (2004), se o homem está em processo de constante transformação, o mesmo se aplica ao conhecimento por ele produzido. É nessa ideia de constante transformação de conhecimentos, que o professor de educação física deve considerar os saberes trazidos pelas crianças na construção de metodologias, que ressalte não só a cultura popular, mas também os aspectos históricos e pedagógicos dos jogos, de maneira que os alunos venham a experimentá-lo, compreendê-lo e ressignificá-lo.

## **METODOLOGIA**

A experiência refere-se a uma vivência de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA) na Escola Municipal Senhor do Bonfim, numa turma do 4º ano (16 alunos), onde observou-se, no período de setembro/2018 a fevereiro/2019, que esse conteúdo não vem sendo abordado como eixo específico nas aulas. Diante disso, em março/2019 realizou-se intervenções pedagógicas (aula) com o objetivo principal de trabalhar o conteúdo jogos populares, dentre os quais: “barra manteiga”, “bandeirinha”, “chifrada” e “sete pecados”.

## **CONTANDO A EXPERIÊNCIA**

A princípio, abordamos os aspectos históricos e culturais do jogo, buscando observar a compreensão que os alunos tinham sobre o mesmo. Em seguida, foram vivenciados os jogos “barra manteiga” e “bandeirinha”, momento no qual os alunos relataram não ter conhecimento sobre a primeira, despertando a curiosidade e o interesse em realizá-la.

Na segunda brincadeira, em decorrência de já conhecê-la, os alunos se sentiram mais livres e autônomos expondo confiança para formar regras e estratégias. Durante a exposição das atividades solicitamos que os alunos trouxessem os jogos presentes no seu cotidiano, dentre os quais, elegemos o jogo “balança caixão”, haja visto se tratar de um jogo frequentemente presente no dia a dia dos alunos na escola.

Outra brincadeira apresentada foi a “chifrada”, onde ao explicar como se daria a brincadeira observamos que alguns alunos disseram já conhecer a mesma, porém com outras nomenclaturas, como: jogo da cabeçada, jogo do boi e jogo da cabeça. Tal experiência nos possibilitou a reflexão entorno da diversidade cultural nos modos de se usufruir os jogos populares, perpassando pela forma como o jogo é denominado até as regras que o orientam. O mesmo aconteceu quando sugerimos as tarefas, no entanto, ao exercita-la, eles começaram a reconhecer as brincadeiras mostrando bastante entusiasmo, cooperação, e disposição no decorrer da dinâmica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os jogos populares vêm perdendo espaço entre gerações atuais que muitas vezes desconhecem ou conhecem superficialmente tais jogos, ocasionando a desvalorização dessas práticas corporais historicamente construídas. É nessa perspectiva que a educação física na escola, precisa estar atenta as brincadeiras populares como um conteúdo da cultura corporal, considerando a diversidade de jogos existentes, bem como as diferenças nos modos de usufruí-lo.

## **REFERÊNCIAS**

- ALVES, José Marlon de Lima *A importância dos jogos populares para o desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil*. - Vitória de Santo Antão, 2018.
- ANDERY, Maria Amália. *Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica*. et al. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC; 2004.

